

**DISCURSO DO PROFESSOR ALTINO PORTUGAL SOARES PEREIRA
EM SAUDAÇÃO DO PROFESSOR
MANOEL DE OLIVEIRA FRANCO SOBRINHO**

Aos 29 de fevereiro deste ano, recebi das mãos do Professor Egas Dirceu Moniz de Aragão a direção desta Faculdade, que, neste momento, venho transmitir ao Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho.

No exercício do honroso encargo que me foi confiado, tudo fiz para preservar a ordem estabelecida pelo meu antecessor, e, por isso, não obstante aqui estar eventualmente, não tive intermitências no meu trabalho.

A Faculdade, contando com a clarividência de todos os Professores, distribuídos pelos diversos Departamentos e Colegiados do novo sistema, obteve a solução para os problemas decorrentes da implantação da reforma universitária, que eram os mais difíceis. Unidos, atravessamos uma fase de sérias apreensões, quanto às diretrizes a serem seguidas, mas, com sacrifício, chegamos a bom termo.

Já fluiu quase todo o período letivo de 1972 e o aproveitamento dos discentes foi razoável.

A atividade cultural, neste breve lapso de tempo teve boa motivação. Realizaram-se, na Faculdade, mais de dez importantes conferências e houve participação de professores e alunos em mais de oito simpósios, dentro e fora do País. Para esse fim, já estamos sendo ajudados pela Reitoria por não mais termos disponibilidades. Assim mesmo, nutrimos ânimo de debater, ainda, as sugestões ao Projeto de Código Civil.

No que tange à parte administrativa, a Faculdade, que desde muito se ressentia de deficiência de pessoal, ficou assoberbada com o trabalho dos Departamentos e Colegiados, desprovidos de pessoal próprio.

Em expedientes reiterados, a Direção tem reclamado não só pessoal administrativo, mas, também, pessoal docente.

Não é este momento, contudo, oportuno para relatos e sim para agradecimentos e congratulações.

Assim, passo aos agradecimentos:

Ao Magnífico Reitor Professor Algacyr Munhoz Mäder e sua Assessoria, por tudo que fizeram em nosso prol; aos Colendos Conselho Universitário e Conselho de Ensino e Pesquisas, pelas atenções que sempre nos dispensaram; ao Professor Coordenador do Colegiado de Cursos e aos Professores Chefes dos Departamentos, pelo entendimento perfeito que tivemos na condução desta Unidade Universitária; a todos os Professores e funcionários, pela colaboração eficiente, sem a qual nada se faria; aos Professores da Escola Técnica, anexa a esta Faculdade, pela sua atuação operosa.

Ao agradecer a compreensão do corpo discente, exulto pela estreiteza de relações mantidas com as Diretorias antiga e moderna do DAD e do CAHS, porque, em todos os seus dirigentes senti o entusiasmo por ideais sadios.

Ao Professor Athos Morais de Castro Vellozo sou reconhecido pela solicitude com que se houve em minha substituição, a tudo provendo com zelo e eficiência.

Congratulemo-nos, agora.

Regozija-nos a nomeação do Professor Gaspar Lacerda Pinto, para o cargo de Vice-Diretor. Do seu talento reconhecido, muito se há de aproveitar na administração da Faculdade. A ele, os nossos melhores angúrios.

Está de parabéns esta Faculdade de Direito, pela nomeação do Professor Manoel de Oliveira Franco Sobrinho, para seu Diretor. Por ela formado, com muito brilho, em 1936, dela se fez Docente Livre de Direito Administrativo, em 1937, com a tese "Do Conceito do Contrato Administrativo" e Catedrático, em 1943, com a tese "O Problema da Municipalização dos Serviços Públicos."

Não dormiu, porém, nos louros da vitória.

Sem embargo dos altos compromissos de sua movimentada vida pública, sempre desvanecedora para o nosso Estado, as suas publicações continuaram e aí estão: Desapropriação por utilidade pública, Autarquias administrativas, Os serviços de utilidade pública, Estudos de Direito Público, Ensaio sobre a mecânica política do Estado, Concessão de serviços públicos em Direito Administrativo, Reflexões sobre o direito internacional político, O Homem na comunidade política internacional, Município e Municipalização, História Breve do Constitucionalismo no Brasil, Introdução ao direito processual administrativo, Fundações e empresas públicas no direito administrativo, A Prova

no processo administrativo e brevemente "Os Comentários da Lei de Desapropriação".

Onde a manifestação do pensamento possa ilustrar, a sua pena moureja e a sua palavra é ouvida.

Professor Franco Sobrinho.

Com os seus altos méritos, poderá Vossa Excelência, nesta Faculdade, realizar aquela importante obra de vivificação da educação jurídica, por que tanto ansejava o saudoso Professor San Tiago Dantas.

O que realmente interessa e convém é mesmo a orientação dos estudantes de Direito na "formação do raciocínio jurídico adestrado na solução de controvérsias", "a participação ativa do estudante nas sessões de trabalho", o uso do "método polêmico", as perquirições de toda a ordem e os intercâmbios com outras Faculdades, ao invés da didática despida dos atrativos da dinâmica jurídica.

Assim, terá Vossa Excelência, como dizia o pranteado Mestre, transformado a mentalidade dos alunos e, para eles, encurtado o caminho entre a vida escolar e a vida profissional.

Devo, agora, transmitir-lhe o cargo de Diretor.

Por tudo que aduzi, nesta alocução, tenho a certeza de que Vossa Excelência, na direção desta Casa, será muito feliz. Este é o meu voto. Mas, certeza maior tenho ainda do seu êxito, pelo amor que Vossa Excelência devota à Escola de sua formação, aos Mestres veneráveis que por ela passaram e ao que há de mais caro do nosso Paraná.

Professor Franco Sobrinho, esta é a saudação com que o recebe a Congregação que Vossa Excelência passa a presidir.